

Implantação do Programa de Segurança do Paciente em uma Unidade de Cirurgia Ambulatorial

***Tania Chagas
Kátia Topázio
Licia L. Moreira
Verônica Raich***

Introdução

Pensar segurança no âmbito da cirurgia ambulatorial nos remete aos anestesiológicos David Cohen e John Dillon percussores dessa prática na década de 60, que concebiam segurança como uma atitude, portanto, quando se adota uma boa prática na escolha do paciente e se tem estrutura e processos bem definidos, o atendimento cirúrgico ambulatorial não traz maiores riscos que os circunstanciados pela hospitalização.

Objetivo

Relatar a experiência de implantação do programa de segurança do paciente em uma unidade de cirurgia ambulatorial.

Itaigara Memorial Hospital Dia

- **Unidade independente**
- **Corpo clínico aberto**
- **38 apartamentos individuais**
- **02 enfermarias com 03 leitos cada**
- **09 salas de cirurgia**
- **04 sala de exames**
- **02 centro de recuperação pós-anestésica**
- **04 consultórios para consulta de enfermagem e pré-anestésico**
- **300 colaboradores**
- **53 empresas conveniadas**
- **Média de 1.200 cirurgia/mês**
- **Média de 1.100 exames/mês**

Especialidades: Angiologia, Oftalmologia, Ginecologia, Gastroenterologia, Dermatologia, C. Mama, C. Plástica, Ortopedia, etc.



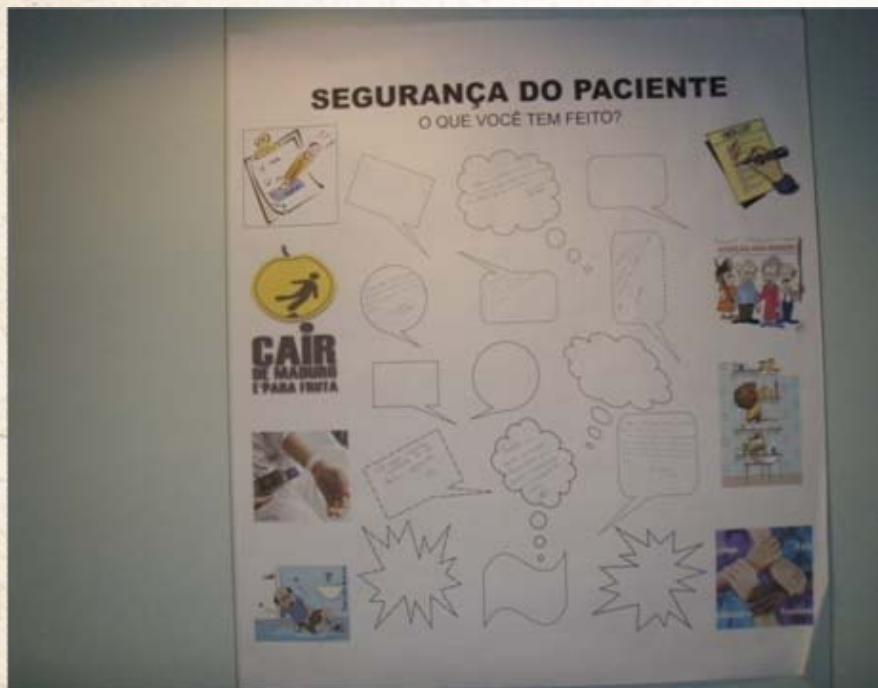
Resultados

Estratégias de Sensibilização e Mobilização

- 1. Envolvimento da alta administração, que instituiu um comitê multidisciplinar com autonomia para implantar medidas de segurança do paciente.**

Avaliação do Grau de Conhecimento sobre o Tema – Segurança do Paciente

O que você tem feito para a segurança dos pacientes?



O que você tem feito para a segurança dos pacientes?

✓ Higienização:

“ Deixo o piso sempre seco, para evitar que o paciente caia.”

“ Sinalizo o piso molhado, para não causar acidentes.”

Estratégias de Sensibilização e Mobilização

- ✓ Workshop sobre a história da segurança do paciente, conceitos básicos sobre erros e eventos adversos e cultura de segurança.
- ✓ O comitê promoveu três sessões de workshop, com treinamento de 93% dos colaboradores.

Participação no Workshop

Unidades	Nº de Colaboradores	Participação	% Participação
Hospital Dia	178	165	92,70%
Gastro-Hepato	63	60	95,24%
Total Geral	241	225	93,36%

Estratégias de Sensibilização e Mobilização

✓ Campanha para eleição do slogan.



Bottom



Palestrante
Enf^a. Lícia Ligia

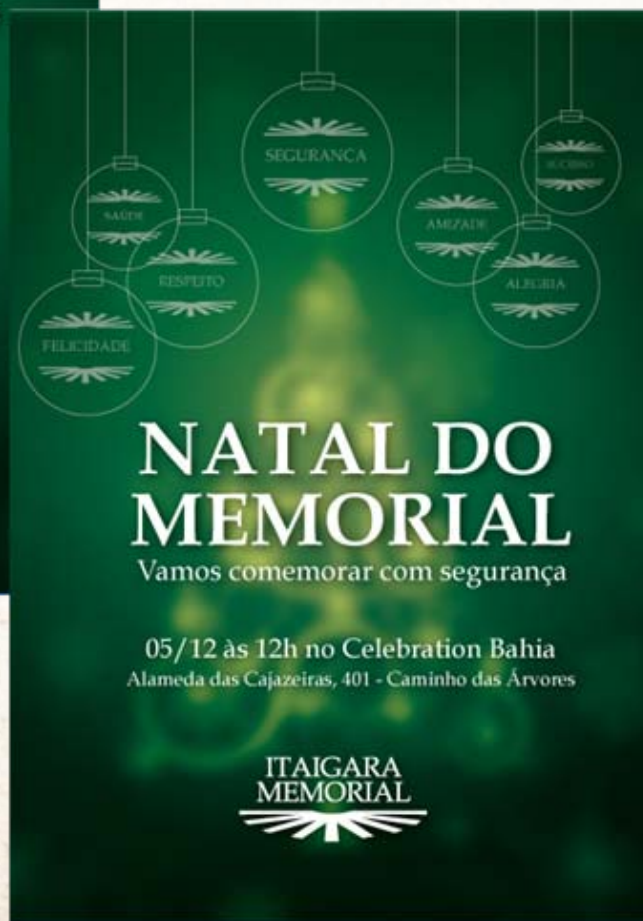


ITAIGARA[®]
MEMORIAL

HOSPITAL DIA

Estratégias de Sensibilização e Mobilização

Convite



Envelope



Sensibilização da Equipe

Superintendente



Colaboradores



Equipe Médica



Pulseira

ITAIGARA[®]
MEMORIAL



HOSPITAL DIA

Programa de Ação

- 1. Definir as metas de segurança que serão implantadas tomando como base as seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente, preconizadas pela OMS.**

Meta 01: Identificação do Paciente

Implantação do protocolo para identificação do paciente.

- ✓ Usar pulseira de identificação na cor branca em todos os pacientes.
- ✓ Confirmar a identidade do paciente – nome completo, número do prontuário e data de nascimento.
- ✓ Definir o membro de posicionamento da pulseira – membro superior direito.
- ✓ Esclarecer e enfatizar para o paciente e seus familiares a importância da identificação.

Meta 01: Identificação do Paciente

✓ Criação do Jornal Mural do Memorial

The image shows a Windows XP desktop environment. The taskbar at the bottom displays the 'Iniciar' button and several open applications: '2 Inc...', '2 Win...', '3 Win...', 'Docum...', 'Sistem...', 'Operaç...', 'Micros...', and 'PT'. The system tray shows the time as 15:04. On the right side of the desktop, a poster titled 'NewsDiário MURAL DO MEMORIAL' is displayed. The poster is dated 'MARÇO 2011' and features the following content:

Sistema Operacional: Windows XP
Nome do Computador....: DIRE-L02
Usuário.....: taniac

NewsDiário
MURAL DO MEMORIAL
UM JORNAL SO COM BOAS NOTÍCIAS / MARÇO 2011

1ª ETAPA: EQUIPE UNIDA, ETAPA VENCIDA.
PARABÉNS PRA VOCÊ QUE FEZ A SUA PARTE E AJUDOU O ITAIGARA MEMORIAL E A UNIDADE DE GASTRO-HEPATO A CUMPRIR A 1ª ETAPA DO PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE. TODOS OS PACIENTES SÃO IDENTIFICADOS ANTES DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E DIAGNÓSTICOS.

NÃO BASTA SER COLABORADOR, TEM QUE PARTICIPAR.
A TAXA DE PARTICIPAÇÃO NAS PALESTRAS EXPLICATIVAS SOBRE SEGURANÇA E IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE FOI DE 95%. VAMOS CONTINUAR ASSIM NA 2ª ETAPA.

2ª ETAPA: CHECK LIST CIRURGIA SEGURA
VAMOS GARANTIR QUE TODAS AS CIRURGIAS SEJAM FEITAS COM 100% DE SEGURANÇA PARA O PACIENTE.

SEGURANÇA PARA O PACIENTE, QUALIDADE PARA A GENTE.
CONTINUA A 2ª ETAPA DO PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE, RECOMENDADO PELA OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE ✓
2. CHECK LIST CIRURGIA SEGURA
3. COMUNICAÇÃO EFETIVA
4. PREVENÇÃO DE PREVENÇÃO DE QUESITO
5. REDUÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO HOSPITALAR, LAUSUM DAS MÃOS.

Aniversariantes da Semana
14/03 Edilson Mendes
17/03 Licia da Silva
18/03 Gianacy Rodrigues

ITAIGARA MEMORIAL
HOSPITAL DIA

Meta 02: Redução das Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde

Cuidado Limpo é Cuidado Seguro

Lavagem das mãos

"O ato de lavar as mãos é essencial para a prevenção e controle de doenças infecciosas, devendo ser praticado por todo pessoal hospitalar"

1. Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se à pia.



2. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Froturar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos. Em seguida, fazer o mesmo movimento com a mão esquerda.



5. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços entre os mesmos.



6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.



7. Esfregar o polegar direito com auxílio da palma da mão esquerda e vice-versa, utilizando-se movimentos circulares.



8. Com a mão fechada em concha, friccionar as garras digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda e vice-versa, fazendo movimento circular.



9. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita e vice-versa, utilizando movimento circular.



10. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão, no sentido dos dedos para os punhos. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Secar as mãos com papel toalha descartável e segurar pelos punhos. Desprezar o papel toalha na lixeira para resíduos comuns.



15 de maio
Dia Internacional do Controle
de Infecção Hospitalar.

ITAIGARA
MEMORIAL

HOSPITAL DIA
Responsável: Comitê de
Segurança do Paciente

Álcool Gel



ITAIGARA
MEMORIAL



HOSPITAL DIA

Meta 02: Redução do Índice de Infecção- Lavagem das Mãos

Peça de teatro: “ Álcool Gel em Ação.”

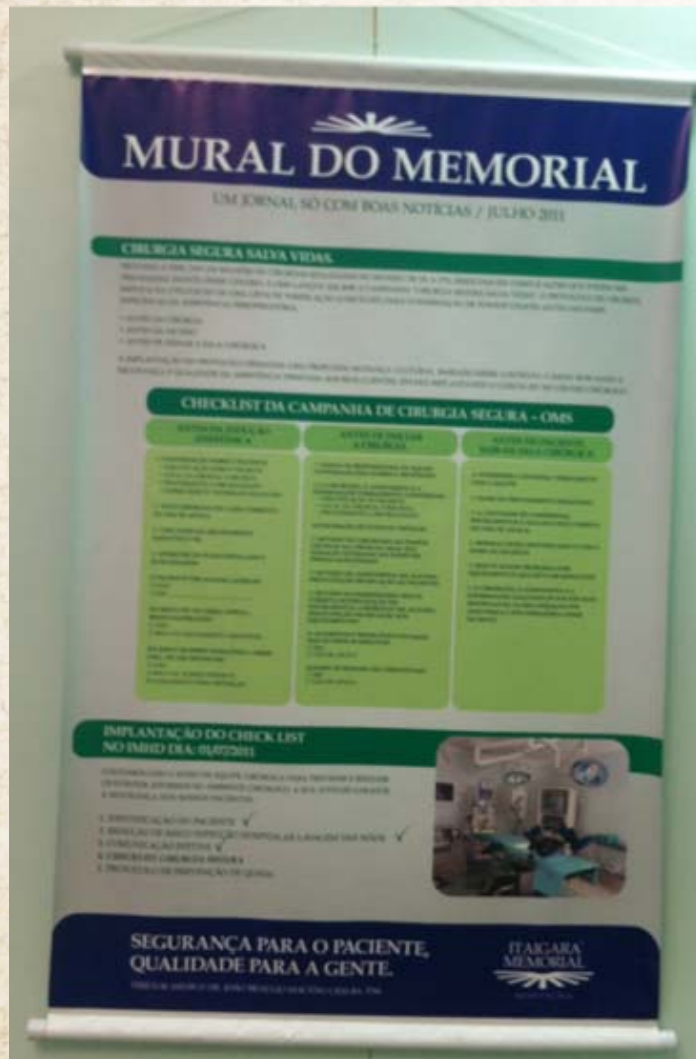


Meta 03: Cirurgia Segura

Elaboração do Protocolo de Cirurgia Segura

- ✓ Criar o impresso do Check-list de Cirurgia Segura – participação dos colaboradores: enfermeiros, técnicos de enfermagem e anestesiológico.
- ✓ Simulação realística com a equipe multiprofissional.
- ✓ Plano piloto de implantação do Check-list de Verificação.
- ✓ Sensibilização da Equipe Médica.

Meta 03: Cirurgia Segura – Check-list de Verificação.



Banner



Manuais e Artigos

Meta 03: Cirurgia Segura – Check-list de Verificação.

		LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIA SEGURA	
IDENTIFICAÇÃO		CONFIRMAÇÃO	
01. PACIENTE IDENTIFICADO CORRETAMENTE ☐ SIM ☐ NÃO		18. ☐ PRESENÇA DA EQUIPE CIRÚRGICA NA SALA	
02. ESTADO EMOCIONAL ☐ CALMO ☐ ANSIOSO ☐ AGITADO ☐ CHOROSO		19. ☐ CONFIRMAÇÃO COM O CIRURGIÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO E DA LATERALIDADE	
03. JEJUM ADEQUADO ☐ SIM ☐ NÃO		20. ☐ CONFIRMAR COM O ANESTESISTA A AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA	
04. PENDÊNCIA ANESTÉSICA CONCLUÍDA ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA		21. ☐ CONFIRMAR A PRESENÇA DOS EXAMES NECESSÁRIOS	
05. MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA		22. REVISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	
06. ALERGIAS ☐ SIM ☐ NÃO		22.1 ☐ INSTRUMENTAIS ESTERILIZADOS E COM INDICADORES VALIDADOS	
07. COMORBIDADES ☐ SIM ☐ NÃO		22.2 ☐ ÓRTESES E PRÓTESES DISPONÍVEIS ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA	
08. AVALIAÇÃO DA PELE ☐ ÍNTEGRA ☐ LESÕES _____		22.3 ☐ EQUIPAMENTOS TESTADOS E MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS DISPONÍVEIS ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA	
09. CONTROLE GLICÊMICO ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA		23. PROFILAXIA ANTIMICROBIANA REALIZADA NA INDUÇÃO ANESTÉSICA ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA	
10. PRÓTESES E ADERECOS REMOVIDOS ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA			
11. TRICOTOMIA ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA			
12. PREPARO INTESTINAL ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA			
13. SÍTIO CIRÚRGICO / LATERALIDADE _____ ☐ NÃO SE APLICA			
14. SÍTIO DEMARCADO ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA			
15. CONSENTIMENTO ASSINADO DO ANESTESISTA ☐ SIM ☐ NÃO			
16. VIA AÉREA DIFÍCIL / RISCO DE ASPIRAÇÃO ☐ SIM ☐ NÃO			
17. MONITORAÇÃO CONCLUÍDA ☐			
24. CONFIRMAR VERBALMENTE COM A EQUIPE			
		24.1 ☐ REGISTRO COMPLETO DO PROCEDIMENTO	
		25. INVÓLUCROS E REGISTRO ANVISA DE OPMS ANEXOS AO PRONTUÁRIO ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA	
		26. CONTAGEM DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS/COMPRESSAS E AGULHAS ESTÃO CORRETAS ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA	
		27. IDENTIFICAÇÃO CORRETA DA AMOSTRA PARA ANATOMIA PATOLÓGICA / ANÁLISES CLÍNICAS ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA	
		28. NÃO CONFORMIDADES VERIFICADAS COM EQUIPAMENTOS ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA	
		29. A EQUIPE MÉDICA E DE ENFERMAGEM AVALIAM A NECESSIDADE DE CUIDADOS ESPECÍFICOS NA RECUPERAÇÃO E MANEJO DO PACIENTE ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SE APLICA	
		_____ CIRURGIÃO (6, 13, 14, 18, 19, 23)	
		_____ ANESTESIOLOGISTA (7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 23)	
		_____ ENFERMAGEM	
_____ ENFERMAGEM		_____ ENFERMAGEM	

Meta 04: Comunicação Efetiva.

- ✓ **Comunicação Ativa.**
- ✓ **Uso obrigatório do crachá de identificação funcional.**
- ✓ **Distribuição dos colaboradores por pacientes- Placas de Identificação.**
- ✓ **Dupla checagem.**



Meta 04: Comunicação Efetiva.

- ✓ Distribuição do Manual de Orientação Pré e Pós-Operatória.
- ✓ Melhoria da Comunicação Verbal, Não Verbal, Escrita e Eletrônica.
- ✓ Passagem de Plantão Sistematizada.

3.7 - AVISAR AO CIRURGIÃO ☐ Sangramento intenso. ☐ Temperatura acima de 38°C. ☐ Secreção purulenta na incisão cirúrgica. ☐ Dor intensa no local da cirurgia. ☐ Distensão abdominal intensa.	ITAIGARA MEMORIAL HOSPITAL DIA Rua: Afonso Serbeto de Barros, 119, 3º andar Itaigara - CEP: 41810-570 - Salvador - BA Central de Manuseio: 3353.3690 Tel.: (71) 3453-8500 Fax: (71) 3353-0540 contato@itaigaramemorial.com.br www.itaigaramemorial.com.br
3.8 - REVISÃO ☐ Data: ____/____/____ às ____ horas. ☐ Lugar para o consultório aguardando a revisão. ☐ Levantar o resultado da biópsia (se houver).	Orientação Pré e Pós-Operatória Nome: _____ Idade: _____ Data da Cirurgia: _____ Cirurgião: _____ Cirurgia: VIDEOLAPAROSCOPIA
3.9 - MEDICAÇÕES PRESCRITAS _____ _____ _____	O Hospital Dia tem características operacionais próprias, que diferem, em alguns aspectos, do sistema de internação convencional. Este impresso contém orientações que devem ser lidas com atenção. Ele será indispensável durante todo o processo pré e pós-operatório. Conserve-o com você trazendo-o no dia do internamento, junto com todos os exames e relatórios médicos. A confirmação da sua cirurgia dependerá desta avaliação. Após a consulta pré-operatória, você será encaminhado à recepção para regularizar todos os aspectos administrativos para o seu internamento. É obrigatório a presença de um acompanhante durante todo o período da internação até a alta hospitalar.
OBSERVAÇÕES - Se você apresentar febre ou secreção purulenta no local da cirurgia, comunicar ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SECIH) através do telefone (71) 3453-8512. - Em caso de emergência, comunique-se com o médico(a). Assinatura do Cirurgião: _____ CREMER Telefone para Contato: _____ Assinatura da enfermeira: _____ COREN	

Meta 04: Comunicação Efetiva.

Sistema de Gerenciamento de Unidade - [WIN_PRINCIPAL - BRASIL MEMORIAL S/A - EMPREENDE E PARTICIP]

Secretaria Enfermagem Consultas Opções Médicas Solicitações Configuração Relatórios Sair Ajuda

MAPA DE CIRURGIAS AGENDADAS

LEITO	AVISO	NOME DO PACIENTE	CIRURGIA	MÉDICO	HORARIO	PREV.ALTA	P	R	L	S	A
1	100899	ZELIA OLIVEIRA CARRERA	VARIZES - TRATAMENTO CIRURGICO BILATERAL	FERNANDO ANTONIO SILVA LEAL	09:00	13:00	☒	☒	☒	☒	☒
1	100668	DENISE ELOY SOUZA DE JESUS	TENOLISE NO TUNEL OSTEIO FIBROSO	JOAO MANOEL QUEIROZ CORREIA	15:00		☒	☒	☒	☒	☒
2	100502	ZELIA MARIA NOGUEIRA BATISTA	VARIZES - TRATAMENTO CIRURGICO BILATERAL	FERNANDO ANTONIO SILVA LEAL	07:00	12:00	☒	☒	☒	☒	☒
2	100885	HELEN SANDRA ARAUJO DOS ANJOS	VARIZES - TRATAMENTO CIRURGICO BILATERAL	ALINE CUNHA SANTOS	13:00		☒	☒	☒	☒	☒
3	100359	MARLI SOARES DA SILVA	RESSECCAO DOS DUCTOS PRIN. DA MAMA UN	ROBERTO HOSKEL AZOUBEL	09:00	12:30	☒	☒	☒	☒	☒
3	100872	DALVA DOS SANTOS SILVA	TUMOR EJOI ADENOMA DE MAMA: EXTIRPACA	DANIELA CRISTINA C. C. ESCOREL RIBE	14:00		☒	☒	☒	☒	☒
4	100891	FABIO LUIZ ANDRADE DOS SANTOS	VARIZES - TRATAMENTO CIRURGICO BILATERAL	SERGIO PAES DA SILVA RAMOS	07:00	13:00	☒	☒	☒	☒	☒
4	99385	TANIA MOTTA DE SOUSA	TUMOR EJOI ADENOMA DE MAMA: EXTIRPACA	ELISIANE GADELHA DIAS OLIVEIRA	11:00	14:00	☒	☒	☒	☒	☒
5	100394	LEILA GONCALVES TAVARES	EXERESE DE LESAO DA MAMA POR MARCACA	ROBERTO HOSKEL AZOUBEL	07:30	10:30	☒	☒	☒	☒	☒
5	100908	GESSICA DOS ANJOS DIAS DE OLINDA	VARIZES - TRATAMENTO CIRURGICO BILATERAL	SILVIA AIRES PONTES	11:00	15:30	☒	☒	☒	☒	☒
6	100906	NILDA OLIVEIRA DOS SANTOS	COLOCACAO SHUNT DEFINITIVO	ALDO LACERDA BRASILEIRO	07:00	10:00	☒	☒	☒	☒	☒
6	100871	XENYA KARWCHA SILVA PIMENTA	VARIZES - TRATAMENTO CIRURGICO BILATERAL	AQUILES TADASHI YWATA DE CARVAL	13:00	16:00	☒	☒	☒	☒	☒
301	100965	GEISA MARTINS ALVES	VARIZES - TRATAMENTO CIRURGICO BILATERAL	ALDO LACERDA BRASILEIRO	09:00	13:30	☒	☒	☒	☒	☒
301	100953	ELEUZA CELESTE DE FRANCA BRITO CAR	SINOECTOMIA TRATAMENTO CIRURGICO	JOAO MANOEL QUEIROZ CORREIA	14:30		☒	☒	☒	☒	☒
302	101036	SORAYA CALAZANS DE LIMA	HISTEROSCOPIA CIRURGICA COM RESSECTOS	VERA LUCIA RODRIGUES LOBO	07:00	10:00	☒	☒	☒	☒	☒
302	100814	MARILENE SOUTO FREITAS	FACECTOMIA C/LENTE INTRA OCULAR C/FAO	MONICA MELO DA SILVA	14:00		☒	☒	☒	☒	☒
303	100442	MARINA DE OLIVEIRA SOUZA	VARIZES - TRATAMENTO CIRURGICO BILATERAL	MELLINGTON BATISTA FREITAS	07:00	10:30	☒	☒	☒	☒	☒
303	100725	ANDREA KARLA GOMES DOS SANTOS	HISTEROSCOPIA CIRURGICA COM RESSECTOS	ADRIANA CARVALHO TAVARES	14:00		☒	☒	☒	☒	☒
304	100879	ADRIANA CONCEICAO GUIMARAES	COLECISTECTOMIA SEM COLANGIOGRAFIA	MANOEL DIAS DE ALBUQUERQUE FILHO	07:30	15:00	☒	☒	☒	☒	☒
305	101038	WAGNER NASCIMENTO DE SOUZA	VARIZES - TRATAMENTO CIRURGICO BILATERAL	JOSE ROBERTO OLIVEIRA DIAS DOS SA	11:00		☒	☒	☒	☒	☒
306	100615	LUIZ EDMUNDO BENEVIDES	FACECTOMIA C/LENTE INTRA OCULAR C/FAO	MONICA MELO DA SILVA	15:00		☒	☒	☒	☒	☒
307	100863	REJANE ARGOLLO NASCIMENTO	HISTEROSCOPIA CIRURGICA P/BIOPSIA DIRIG	VERA LUCIA RODRIGUES LOBO	08:00	11:00	☒	☒	☒	☒	☒
307	100605	MARIA APARECIDA BRITO PACHECO DE A	TENOLISE NO TUNEL OSTEIO FIBROSO	JOAO MANOEL QUEIROZ CORREIA	14:00		☒	☒	☒	☒	☒

Observações
*****ALERGICA A LATEX*****
PACIENTE HOMÔNIMO

Pendências
Situação
Centro Cirurgico

Admissão C.Cirurgico Retorno CC Alta Hospitalar Suspensão

Data 17/03/2011 Pesquisar Sair

Registro: 4/7 <OSC> <DBG>

Iniciar 2 Inoredi... 2 Windo... 2 WinRA... Document... Sistema d... Operação ... PT 14:58

Meta 05: Prevenção de Queda.

Elaboração do Protocolo de Queda

- ✓ **Classificação pela enfermeira de risco de queda na consulta pré-operatória.**
- ✓ **Quadro de Fatores de Riscos para Queda.**
- ✓ **Cartilha.**
- ✓ **Tag de sinalização das portas.**
- ✓ **Pulseira de identificação com sinalização de risco de queda.**

Meta 05: Prevenção de Queda.

ANEXO

QUADRO DE FATORES DE RISCO PARA QUEDA – RECOMENDAÇÕES E CONDUTA INTRA-HOSPITALAR

HOSPITAL ITAIGARA MEMORIAL HOSPITAL DIA – UNIDADE DE GASTRO_HEPATO

Fatores de Risco Para Queda	Fatores Presentes	Recomendações		Conduta Individual	Saída 
Idade ≥ 65 anos ≤ 5 anos		Se 1 Fator de Risco	 	ALERTA PARA QUEDA	Idade ≥ 80 anos
História de Queda (último ano)					
Déficit de Marcha com Equipamento de Auxílio		Se ≥ 2 Fatores de Risco	  	RISCO PARA QUEDA	RISCO PARA QUEDA
Distúrbio Neurológico (D. Alzheimer, Parkinson, AVC Prévio)					
Estado Físico ASA III Avaliação pré-anestésica					
Déficit Visual / Auditivo Sem autonomia					
Preparo do Colon					

ESTADO FÍSICO ASA

I	Saudável
II	Doença sistêmica compensada sem limitação funcional
III	Paciente com doença sistêmica grave que resulte em limitação funcional
IV	Doença grave, ameaça constante à vida funcionalmente incapacitante

ITAIGARA
MEMORIAL



HOSPITAL DIA

Meta 05: Prevenção de Queda.

Cartilha



FATORES QUE PREDISPÕEM AO RISCO DE QUEDAS

IDOSOS

- Idade acima de 65 anos.
- Alteração do equilíbrio da marcha (artrite, artrose, osteoporose etc).
- Déficit sensitivo: visual (catarata, glaucoma e cegueira), auditivo (surdez e labirintite) e tátil.
- Urgência/incontinência urinária ou fecal.

CRIANÇAS

- Hiperatividade.
- Inquietação / agitação psicomotora.
- Ambiente desconhecido / curiosidade.



Tag da Porta



Pulseira



Metas Implantadas

MURAL DO MEMORIAL
UM JORNAL SÓ COM BOAS NOTÍCIAS / MAIO 2012



**QUALIDADE PARA NOSSO SERVIÇO,
PARABÊNS PARA NOSSA EQUIPE.**

EM 2011 O ITAIGARA MEMORIAL TRABALHOU COM MUITA DEDICAÇÃO AS 5 ETAPAS DO PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE. TIVIMOS O APOIO DE TODAS AS EQUIPES E ESTAMOS MUITO SATEFEITOS COM O RESULTADO ALCANÇADO. AGORA, PRECISAMOS NOS DEDICAR PARA MANTER O CUMPRIMENTO DE TODAS AS ETAPAS DA CONSULTA DE ENFERMAGEM/ANESTESIA ATÉ A REALIZAÇÃO DA CIRURGIA/EXAMES. OBRIGADO A TODOS, E VAMOS LEMBRAR O QUE JÁ FEZEMOS:

- IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE
- CUIDADO LIMPO E CUIDADO SEGURO
- CHECKLIST CIRURGIA SEGURA
- PROTOCOLO DE QUEDA
- COMUNICAÇÃO EFETIVA

E NÃO ESQUEÇAM: Segurança para o paciente, qualidade para a gente.

NO PRÓXIMO MURAL, APRESENTAREMOS AS METAS PARA 2012.

DETER MINISTRO
DR. JOÃO BRÁULIO
MACEDO CEM-BA 3706

ITAIGARA
MEMORIAL
HOSPITAL DIA

ITAIGARA
MEMORIAL

News

**Metas internacionais de
segurança do paciente são
implantadas no IMHD**

Hidratação e dieta
balanceada auxiliam
na prevenção dos
cálculos renais

Evolução das lentes
intraoculares
amplia possibilidade
de correções



ITAIGARA
MEMORIAL
HOSPITAL DIA

Considerações Finais

Ao internalizar, como prioridade na instituição, a segurança da assistência ao paciente, o programa trouxe um patamar superior de qualidade de atendimento. O envolvimento da alta administração e a receptividade dos colaboradores foram fatores predominantes para o sucesso do programa. Temos o grande desafio de transmitir os novos conhecimentos incorporados, treinando os profissionais e disseminando o conhecimento para nossa clientela e para outras instituições.

Obrigada!

Tania Chagas

taniachagas@itaigaramemorial.com.br